

ESTUDO DE PREVALÊNCIA DOS ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL

PREVALENCE STUDY OF ULTRASONOGRAPHIC FINDINGS IN WOMEN AT FERTILITY

Maria Lidivânia Batista Gomes¹
Oswaldo Rui Dias Martins Filho²
Renata Livia Moreira Fonseca de Medeiros³
Ocilma Barros de Quental⁴

RESUMO: INTRODUÇÃO: O exame de Ultrassonografia é uma tecnologia difundidamente utilizada nos dias atuais para prevenção de doenças, diagnóstico, acompanhamento, em intervenção cirúrgica e controle em estudos de doenças crônicas, permitindo a avaliação de estruturas anatômicas, possibilitando a detecção e/ou controle de patologias, e o auxílio em procedimentos invasivos, permitindo um tratamento em tempo ágil. A ultrassonografia pélvica via abdominal e via transvaginal, com Doppler colorido, 3D e a 4D é um método largamente difundido mundialmente, na avaliação da pelve feminina, de baixo custo, inócuo livre de radiação ionizante e dinâmico no seu uso. Permite identificar agravos precocemente, quando não diagnosticados e tratados precocemente, podem ter impacto importante na qualidade de vida da mulher e principalmente quando se trata de mulher em idade reprodutiva. Razões estas mostram a necessidade de melhor conhecer as características da ocorrência destas condições, pois há um grande impacto negativo na saúde, pelo desconforto dos sintomas e suas consequências sistêmicas ou pelo grande número de cirurgias mutiladoras, causando infertilidade ainda em idade

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará e Educação profissional em Saúde pela FIOCRUZ. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Email: marialidivaniabg@hotmail.com.

² Oswaldo Rui Dias Martins Filho. Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Radiologista, da Ultra Diagnóstico por Imagem e do Centro Diagnóstico por Imagem do Município de Cajazeiras. Médico do trabalho do Hospital Universitário Júlio Bandeira EBSEH. Membro Coligado do Colégio Brasileiro de Radiologia. Membro da Sociedade Paulista de Radiologia. Membro da Sociedade de Radiologia da Paraíba. Membro do Instituto Britânico de Radiologia. Email: osvaldofilho06@gmail.com.

³ Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, e Docente da Faculdade Santa Maria. Email: renataliviamoreira@hotmail.com.

⁴ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria. Mestre em Ciências da Saúde/ FMABC/ São Paulo. e Docente da Faculdade Santa Maria.. Email:ocilmaquental2011@hotmail.com.

reprodutiva. **OBJETIVOS:** Estimar a prevalência de patologias ginecológicas diagnósticas através da ultrassonografia pélvica via abdominal e via transvaginal em mulheres em idade fértil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, documental retrospectiva. Exploratório descritivo com abordagem quantitativa. O presente estudo foi realizado na sede da Clínica Dr. Marcos Roberto LTDA, localizada no município de Cedro-Ceará, onde foram avaliados os arquivos digitais de relatórios de exames de imagens em ultrassonografia pélvica via abdominal e via transvaginal, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017. Os dados foram coletados nos meses de agosto de 2017 a março de 2018. Utilizando um instrumento, para caracterização dos participantes, tipos de exames realizados e achados clínicos. **RESULTADOS:** A média idade está na faixa etária reprodutiva, a maioria optou em realizar exame USG pélvica via transvaginal, não tinham gestado ou preferiram não informar, submeteram-se ao exame sem pedido médico. Agravos ovarianos foram o mais prevalente, visto cistos funcionais, seguido dos ovários micropolicísticos. Os uterinos, em segundo lugar, sendo a miomatose a adenomiose uterina difusa respectivamente. Por último o tubário se destacando a Hidrossalpinge. Aquelas que possuem agravos tem uma média de idade mais próxima dos 40 anos, bem como aquelas que possuem miomas, adenomiose uterina e cistos ovarianos funcionais, já os cistos ovarianos e ovários micropolicísticos possuem menor média de idade. **CONCLUSÃO:** Tanto a USG pélvica por via transvaginal e USG pélvica por via abdominal são excelentes métodos para avaliação das estruturas pélvicas sendo a que a primeira fornece resolução superior, uma técnica que permite uma boa avaliação da pelve feminina, além de ser de fácil acesso e baixo custo.

Palavras chave: Ultrassonografia Pélvica via abdominal. Ultrassonografia Pélvica via Transvaginal. Patologias uterinas. Patologias ovarianas.

ABSTRACT: INTRODUCTION: *The ultrasound exam is a technology widely used nowadays to disease prevention, diagnoses, accompaniment, in surgical intervention and control over studies in chronic diseases, allowing the avaliation of anatomical structures, making the detection and/or control of pathologies possible, and the aid in invasive procedures, allowing an agile treatment. Transabdominal and transvaginal pelvic ultrasound, with colorful Doppler, 3D and 4D is a worldwide method, in female pelvis avaliation, low-cost, ionic radiation free and with a dinamical use. Allows the early identification of injuries, when not early diagnosed or treated, might have important impact over woman's life quality and principally when it is about woman at reproductive age. These reasons show the necessity to know better the characteristics of these conditions occurrence. Because there is a huge negative impact over health, by the sintomatic discomfort and yours sistematical consequences or by the huge number of mutilating surgeries, causing infertility even in reproductive age. **OBJECTIVES:** To estimate the prevalence of gynecological pathologies diagnosed through Transabdominal and Transvaginal pelvic ultrasonography in fertile women. **METHODOLOGY:** It is a retrospective documentary field research. Descriptive exploratory, with quantitative approach. The presente study was accomplished at the head office of Clínica Dr. Marcos Roberto LTDA, placed at the city of Cedro-Ceará, Where the digital files of Transabdominal and Transvaginal pelvic ultrasonography image exams reports were evaluated, within the period from*

january 2017 to december 2017. The data were collected from august 2017 to march 2018. Making use of an instrument, for characterization of the participants, types of performed exams e clinical findings. **RESULTS:** The average age is on the reproductive age range, the majority choosed to take the Transvaginal pelvic ultrasonography, they have never expected or prefered to not inform, they undergo through the exam without medical request. Ovarian injuries were prevalent,over functional cysts, followed by micropolycystic ovaries. The uterines, in second place, being myomatosis and diffuse uterine adenomyosis respectively. Lastly the tubarian with the Hidrosalpinge standing out. Those who possuem injuries tem uma average age closer to 40 years old, as well as those who have uterine myomas, uterine adenomyosis and functional cysts, yet the ovarian cysts and micropolycystic ovaries hold a lower average age. **CONCLUSION:** Both Transabdominal and Transvaginal pelvic ultrasonography are excelent methods for pelvic structures avaliation,being the first one to provide the highest resolution, it is a technique that Allows a good avaliation of the female pelvis, being easy access e low-cost.

Keywords: Transabdominal pelvic ultrasonography. Transvaginal pelvic ultrasonography. Uterine pathologies. Ovarian pathologies.